

PROGRAMA

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Espírito Santo					
CAMPUS: Goiabeiras					
HABILITAÇÃO:					
CÓDIGO: FIL-08994		IDENTIFICAÇÃO: PENSAMENTO ORIENTAL			
OB/OP:		DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Disciplina			
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Filosofia					
HABILITAÇÃO:					
CRÉDITO:	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
04	60	60	-	-	
NÚMERO MÁXIMO DE ESTUDANTES POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO	OUTRA		
EMENTA (<i>Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino</i>)					
Estudo de um ou mais textos do pensamento oriental ou de uma ou mais interpretações filosóficas do pensamento no Oriente.					
OBJETIVOS: (<i>Ao término da disciplina o(a) estudante deverá ser capaz de:</i>)					
Geral: Introduzir ao estudante nas principais tradições do pensamento oriental e nas chaves da sua cultura.					
Específicos: 1. <i>Percorrer</i> as grandes épocas oferecendo uma visão geral do pensamento oriental, apontando as principais interpretações e sua incidência no mundo vivido dos seres humanos. 2. <i>Reconhecer</i> os grandes problemas filosóficos que perpassam os períodos da história da civilização oriental. 3. <i>Compreender</i> a evolução do pensamento oriental, suas possibilidades e limites. 4. <i>Articular</i> compreensão do pensamento oriental e do ser humano.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (<i>Título e discriminação das Unidades</i>)					
1. O pensamento ocidental e o Oriente. 1.1. Os gregos e o Oriente (Pitágoras, Demócrito, Pirro, Plotino). 1.2. Os filósofos modernos e o pensamento oriental (Malebranche, Leibniz, Schopenhauer, Hegel e Merleau Ponty). 2. O pensamento oriental. 2.1. Filosofias da Índia. 2.1.1. Yoga e Samkhya - Yoga Sutra de Patanjali. 2.1.2. Vedas e Vedanta (Metafísica - Dvaita e Advaita) – Shankara. 2.1.3. Budismo (Buda) e Jainismo (Mahavira). 2.1.4. Nyana (Logica). 2.1.5. Vayseshka (Cosmologia - Atomismo). 2.1.6. Mimamsa (Interpretação ritualista). 2.2. Filosofias da China. 2.2.1. Taoísmo (Lao Tsé). 2.2.2. Confucionismo (Kong Fu Tsé - Confucio). 2.2.3. I Ching.					
METODOLOGIA:					
– Aulas expositivas dialogadas e dinâmicas de grupo orientadas pelo professor. – Trabalhos de grupos, culminando em mini-aulas dadas pelos estudantes, enfocando conteúdos do programa. – Debates. Seminários. – Pesquisas.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:					
– Diagnóstica: levantamento de necessidades no início do curso. – Formativa: exercícios orais e escritos, observações nos debates e apresentações, auto-avaliação para redirecionamento do processo de ensino. – Avaliação individual e prova.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRANET, M. **O pensamento chinês**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
HEGEL, G. W. F. **Filosofia da História**. Brasília: UnB, 1995.
MERTON, T. **A via de Chuang Tsu**. Petrópolis: Vozes, 1974.
REALE, Giovanni. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulinas, 1990.
SCHOPENHAUER, A. **O Mundo como vontade e representação**. São Paulo: Saraiva de bolso, 2012.
ZIMMER, H. **Filosofia da Índia**. São Paulo: Palas Athena, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUDA. **Darmapada**. Porto Alegre: LP&M, 2010
CONFUCIO, **Os analectos**. Porto Alegre: LP &M, 2013.
GOSWAMI, S. **Introdução a filosofia védica**. São Paulo: Fundação Baktivedanta, 2002.
JAIN, J. C. **A vida e obra de Mahavira Vardhamana**. São Paulo: Palas Athena, 1982.
JULIAN, F. **Figuras da imanência, para uma leitura filosófica do I Ching**. São Paulo: ED. 34, 1997.
PRABHAVANANDA, S. **Os Upanishads, sopro vital do eterno**. São Paulo: Pensamento, 1993.
SHANKARA, **A joia suprema do discernimento** (Viveka Chudamani). São Paulo: Pensamento, 1997.
WILHELM, R. **Tao te king**. São Paulo: Pensamento, 1995.
TINOCO, C.A. **Pensamento Védico**, uma introdução. São Paulo: Ibrasa, 1997.
VALMIKI, **Ramayana**. São Paulo: Belendis e Vertecchia, 2011.

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Prof. Sergio Schweder – 2015/2